



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A POPULAÇÃO DO CARANGUEJO UÇÁ NOS MANGUEZAIS PARANAENSES

Gabriele Costa Ramos (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, gabycosta.gg29@gmail.com

Cassiana Baptista Metri (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassimetri@gmail.com

Gabriel Antônio Do Rosário Gonçalves (Coorientador/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, gabriel_goncalves20@outlook.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: *Ucides cordatus* conhecido como caranguejo uçá é um crustáceo endêmico dos manguezais com grande importância socioeconômica para as comunidades tradicionais ribeirinhas. O objetivo desse monitoramento é avaliar anualmente a densidade *U. cordatus* e as interações com a composição dos bosques e o nível de inundação no Lagamar Paraná São Paulo. As coletas foram realizadas em nove áreas, sendo três em São Paulo: duas em Cananéia: Parque Estadual Ilha do Cardoso- PEIC e Nóbrega- NOB e uma em Iguape, Icapara- ICA. No Paraná, 5 áreas: uma em Paranaguá- PGUA (única fora de unidade de conservação), três em Guaraqueçaba, ESEC Guaraqueçaba, RPPN Papagaio da Cara Roxa, PARNA Superagui, além de duas na APA de Guaratuba: Cabaraquara- GUA1 e Emboguaçu- GUA2. Foram dispostos 5 quadrados (5x5m) de maneira aleatória nas fisionomias franja e bacia, onde todas as tocas de caranguejo foram contadas e a vegetação identificada e mensurada. A vegetação foi avaliada em termos de: densidade, dominância, frequência relativas (FR) de cada espécie e a sua influência na densidade do caranguejo foi analisada por meio da correlação de Pearson. No Paraná, a ESEC apresentou as maiores densidades, seguida pelo PARNA, enquanto as menores foram observadas em GUA 1. Em São Paulo as maiores densidades foram obtidas em ICA e menores em Nóbrega. Padrões bem definidos de correlação da densidade do caranguejo com a vegetação no manguezal não protegido de Paranaguá ocorreram com a correlação positiva da FR de *Avicenia schaueriana* na bacia ($r=0,92$, $p=0,002$) e negativa com DR de *Avicenia schaueriana* na franja ($r= -0,90$ $p=0,03$). Na RPPN, correlações com a FR de *Rhizophora mangle* em ambas as fisionomias ($r=0,94$: $p=0,04$). Para o PARNA e todas as áreas de SP observou-se correlação com FR de *A. schaueriana*. Contudo, apenas o PARNA essa correlação foi negativa, porém as FR de *A. schaueriana* para o local foram baixas ($r=0,97$ $p=0,004$). Conclui-se que vegetação demonstra ser um fator importante frente as densidades do caranguejo, principalmente quando os manguezais demonstram frequências relativas semelhantes entre as espécies arbóreas, mostrando que somente a fitossociologia não é capaz de regular a densidade.

Palavras-chave: *U. cordatus*. composição arbórea. manguezal.

Realização



Apoio

